



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

MOÇÃO N.º /2025

POR UMA SOLUÇÃO URGENTE QUE PRESERVE A ATIVIDADE DA ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA EM LISBOA

Considerando que:

– A Academia de Amadores de Música (AAM), fundada em 1884, consiste na mais antiga escola privada de ensino artístico em Portugal, com 140 anos de atividade, encontrando-se instalada na Rua Nova da Trindade, em Lisboa. Trata-se de uma Instituição cultural prestigiada onde se formaram inúmeros músicos notáveis, tendo dado origem a projetos como o Coro Lopes-Graça, e sido distinguida com a Ordem da Instrução Pública e a Medalha de Mérito Cultural.

– A AAM sofreu um enorme aumento de renda que pôs em causa o ensino de música a mais de 320 alunos e o emprego de cerca de 40 professores, bem como ameaça a execução de acordos de cooperação com várias escolas públicas e privadas, que visam fornecer educação artística para jovens do concelho. A direção já admitiu que tem de abandonar as instalações no Chiado até ao final do mês de agosto de 2025 e que, sem uma solução para a situação, a Academia não conseguirá manter as suas atividades no próximo ano letivo (2025-2026), o que coloca em risco a educação artística de centenas de alunos.

– A petição “Pela manutenção e salvaguarda da Academia de Amadores de Música” já recolheu mais de 8300 assinaturas e apela ao “poder político, Governo e Assembleia da República, que promova uma solução do problema da falta de instalações da Academia de Amadores de Música. Essa solução, para além de célere, deve obedecer aos parâmetros pela qual a Academia se regeu até agora, isto é, deve permitir a esta instituição continuar a servir os alunos da cidade de Lisboa no que se refere ao ensino da música com a qualidade com que o tem feito desde 1884”.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

– A Câmara Municipal de Lisboa não encontrou até ao momento uma solução definitiva, colocando-se atualmente a possibilidade do antigo centro de recrutamento militar na Avenida de Berna, propriedade da Estamo, ou da Escola Veiga Beirão, que foi antes reabilitada e se encontra desocupada.

– O encerramento da AAM significaria não apenas o fim de uma instituição educativa, mas também a perda de um símbolo do património histórico e cultural português, com um passado ligado à resistência contra o Estado Novo e à promoção da cultura e da liberdade de expressão;

– A iminente saída da AAM, sem alternativa de realojamento, vem na esteira de outros casos de despejos de associações culturais cujo trabalho no centro de Lisboa está ameaçado ou descontinuado devido ao aumento incontrolável de rendas. Vive-se uma situação de emergência que torna o centro de Lisboa uma zona inacessível para os seus criadores e agentes culturais e para as demais instituições que têm exercido um papel relevante na promoção da vida cultural e artística. Estes despejos agravam o mal-estar que se sente numa cidade cada vez mais inacessível, elitista e que exclui as suas pessoas.

Assim, o Vereador do LIVRE propõe que a Câmara Municipal de Lisboa, reunida em sessão a 23 de abril de 2025, delibere:

- Instar o Governo e a Câmara Municipal de Lisboa a se articularem no sentido de encontrarem uma solução rápida para a continuação da atividade já no ano letivo de 2025/2026, da Academia de Amadores de Música;
- Instar o Governo, a Câmara Municipal de Lisboa e demais entidades envolvidas no processo a firmarem de imediato um memorando de entendimento, no sentido de se encontrar uma solução definitiva que permita manter a Academia de Amadores de Música numa localização central e acessível em Lisboa;
- Enviar a presente moção para o Governo e para a direção da Academia de Amadores de Música.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO LIVRE

Lisboa, 23 de abril de 2025

O VEREADOR

Rui Tavares